



# Tribuna POPULAR

Editor — PEDRO POMAR  
Redator-chefe — AYDANO DO GOUTO FERRAZ  
Gerente — WALTER WEISSBERG  
Redação — Avenida Presidente Antônio Carlos n.º 207 - 12.º and.  
Telefone — 22-3370  
Administração — Telefone — 22-6518  
Oficinas: Rua da Lavoura n.º 87 — Tel. 42-2361 — 22-4226  
Endereço telegráfico — TRIPOLAR  
RIO DE JANEIRO

ASSINATURAS — Para o Brasil e Américas: anual, Cr\$ 120,00;  
semestral, Cr\$ 70,00. Número avulso: Capital, Cr\$ 0,50; Inter-  
ior, Cr\$ 0,50. Nos domingos: Capital, Cr\$ 0,50; Interior, Cr\$ 0,00.

## FECHADA A RÁDIO...

(Continuação da 1.ª pág.)  
lira. Depois, houve a exigência do ministro Costa Neto para que os debates não fossem irradiados. Mas os vereadores, repre-  
sendando essa ingenuidade, aprovaram uma lei tornando obrigatória a irradiação.

Desde então os "juristas" da ditadura conseguiram a estudar uma lei para anular esta grande conquista do povo carioca. Finalmente desfecharam fôr-  
mula: a polêmica seria feita pelo Ministro da Vilação. Saí-  
mento a primeira portaria, que "O Globo" chegou a publicar, na qual eram proibidos insul-  
tos ao povo e aos parlamentares e terminava, numa intervenção violenta "no Poder Legislativo, proibindo a transmissão de de-  
bates de qualquer Assembleia parlamentar no Brasil.

**REGO APARENTE**

Mas essa fórmula ainda não era a ideal, pois só viria desen-  
volver o movimento de união e de repulsa do povo às medidas irrevolucionárias do governo. Até o sr. Costa Neto, o autor da "lei tarada", com seus poucos conhecimentos jurídicos, notou que a portaria era uma afronta demolidora à dignidade e à independência do Par-  
lamento. Então, o grupo fascista procurou, a todo preço, corri-  
gir a "mancada", mandando tor-  
nar sem efeito a agressiva por-  
taria. Nesse sentido, a Agência Nacional telefonou aos jornais, e o "Diário Oficial", que já é a trairia itapetina, teve sua edi-  
ção apreendida por ordem do sr. Clóvis Pestana, deixando as-  
sim de circular durante 45 horas. A desculpa esfarrapada do sr. Paula Aquiles, diretor da im-  
prensa oficial, alegando que o "Diário Oficial" não circulou devido a acúmulo de matéria, não convence a ninguém: con-  
firma, ao contrário, a denú-  
cia que fizemos em nossa edi-  
ção de ante-ontem.

Mas esse recuo foi aparente. Enquanto isso, foi descoberta a maneira "legal" de invalidar praticamente, através de uma portaria ministerial, uma lei da Câmara dos Vereadores. A nova portaria baixada desco-  
briu no decreto 21.111, de 1.º de março de 1932, um artigo que diz sobre as emissoras: "as concessões serão outorgadas por decreto acompanhado de clá-  
usulas que regulem onus e van-  
tagens a serem firmados em contrato". E acrescenta:

"Considerando que esse con-  
trato entre o Governo Federal e a Prefeitura do Distrito Federal até a presente data não

foi lavrado para que a mesma pudesse executar, legalmente, o serviço de radiodifusão, tanto mais quanto o contrato é condi-  
cional essencial de toda conces-  
são e, no Ministério, não há cas-  
o de concessionárias, mesmo  
pessoas jurídicas de direito pú-  
blico, executarem o serviço sem  
este nãovidamente registrado no Tribunal de Contas";

Resolve "suspender o fun-  
cionamento da Rádio Emissora Roquette Pinto da Prefeitura do Distrito Federal, até regulariza-  
ção do necessário contrato, a ser celebrado com o Governo Federal. (a) Clóvis Pestana".

Essa sofreguidão em abolir a fraude dos debates exigida pelo prefeito Mendes de Mo-  
rais, chegou a ponto de, já ontem, antes portanto da pu-  
blicação da portaria, o Secre-  
tário de Educação da Prefeitura ter-a posto em vigor, ordenando que a emissora suspendesse a transmissão. Mas para justifi-  
car essa ilegalidade, está a por-  
taria assinada com data de sá-  
bado.

Essa medida obscurantista do sr. Clóvis Pestana, é um clá-  
moro atentado não apenas político, não só a liberdade de informação, como à cultura popu-  
lar, de que a Rádio Roquette Pinto sempre foi um instru-  
mento eficiente, apresentando programas de grande interesse. A Rádio Roquette Pinto é uma emissora de tradição, a primeira que se instalou no

**MAIS UMA VIO-  
LENÇA CONTRA...**

(Continuação da 1.ª pág.)

17: Cinema São Luiz, 60.  
Na Rua São Cristóvão, esqui-  
na da Rua Bela de São João, investigadores que vijavam na camionete chapa particular 5011 e no carro de chapa particular 22634 prenderam o sr. Abílio Bordini, somente porque es-  
tava lendo a TRIBUNA POPU-  
LAR. Conduzido à Central, foi  
fechado como "extremista" e  
posto em liberdade ao meio dia.

Em defesa da liberdade de imprensa, mas uma vez des-  
respeitada pelo grupo de reac-  
tários e fascistas que envolvem o sr. Dutra, dirigimo-nos à ABI e ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais, e fui de que sejam tomadas as providências necessárias.

Para que essas providências se tornem: mais eficientes e rá-  
pidas é necessário, entretanto, que o povo dirija mensagens de protesto às casas do Parlamento, a fim de que a ditadura mais uma vez vista a repulsa da maioria dos brasileiros contra sua desesperada ofensiva anti-democrática.

# TRIBUNA POPULAR UNIÃO PARA DEFESA DA DEMOCRACIA

(Continuação da 1.ª pág.)  
da Comissão de Investigações, ao lado do sr. Valentim Bon-  
cas, conhecido representante dos interesses de monopolios norte-americanos. Não houve, porém, nenhum calmo ou in-  
juria em seu aparte. Incluiu-se  
uma situação de fato, quando o sr. Flores da Cunha pediu que os comunistas dissessem o que é imperialismo. A carta do ministro e as manifestações de elementos da maioria reve-  
lam apenas o trabalho de pre-  
paração psicológica para a cassação dos mandatos dos re-  
presentantes do povo.

Fizeram ainda reunições os sr. Abílio Fernandes, so-  
bre aporta que dera também à sr. Borges e que ficou sem  
sentido porque este no rever-  
sido seu discurso introduziu modi-  
ficações, para tirar o efeito de  
sua declaração submetendo a  
inteligência dos operários; Pe-  
dro Pomar, sobre o que dis-  
sera em relação à candidatura  
do sr. Borges e o sr. Getúlio Vargas, que em 19 de janeiro  
foi combatido pelos comuni-  
stas e Jorge Amado, que apro-  
veitou a oportunidade para ler  
um memorial de 191 cidadãos,  
contra a "lei tarada".

Os sr. José Augusto e Dí-  
ego Duarte fizeram o necro-  
logio do intelectual e ex-par-

tesidente rodriguesense do nor-  
te brasileiro Castro, lamen-  
tando que apesar de seu  
fim de que saíram a resolução  
de manter a paz para a pe-  
núria, corrígendo o original  
do Senado que saiu com um  
erro de cópia, o sr. Regis de  
Oliveira pretendeu enaltecer as  
qualidades do ditador e se en-  
controu com titulos para dar  
lhe o já repudiado de "presi-  
dente do todos os brasilei-  
ros", e um novo, Chamou-  
madrugador da hora certa".

O sr. Alcides Coutinho congre-  
lou-se com o sr. persanista  
para o plenário da Constituição de seu Estado, e  
o sr. Júlio da cidade do Recife, que esteve em festa domingo  
último e salientou o que de mais  
democrático existe no Brasil.  
Inclusive a supressão da De-  
legacia de Ordem Política e Re-  
sistência, remanescente dos sistemas  
policiais e fascistas. An-  
tônio e o sr. Passos Guerra, aven-  
tuando que a supressão desse  
ediado instrumento de perse-  
cção política e social fará una-  
nimemente aprovada pela As-  
sembleia.

O sr. João Botelho pediu um  
tempo de pausa para a morte da mãe  
do presidente Truman.

EN VIGOR, DE ANTEMÃO, A  
LEI TARADA.

Contra o ato frustrado do mi-  
nistério da Vilação, pretendendo  
impedir a irradiação de debates  
parlamentares, falou o sr. Jo-  
ão Pires. O sr. Café Filho,  
o mesmo assunto, invocou  
os artigos 15 e 16 do Regimen-  
to, para permitir ao presidente  
que é o ônus da mesa, re-  
sulador dos trabalhos e defensor  
de sua dignidade, de tomar  
a iniciativa de restaurar o debate  
a partir da maioria que o ato do mi-  
nistério. Pestana, devara o sr.  
Café Filho, retrucou: mas  
foi amplamente divulgado nos  
jornais e o agravio ao legisla-  
dor subiu, pois a portaria é de  
interesse da maioria, que é  
a maioria que deve esperar  
que a lei seja aprovada pela Ci-  
mara.

O sr. José Augusto e o sr. Getúlio Vargas, que em 19 de janeiro  
foi combatido pelos comuni-  
stas e Jorge Amado, que apro-  
veitou a oportunidade para ler  
um memorial de 191 cidadãos,  
contra a "lei tarada".

EN VIGOR, DE ANTEMÃO, A  
LEI TARADA.

Na ordem do dia, ao ser  
anunciado o requerimento de  
Maurício Grabots sobre os  
mandatos, falou em primeiro  
lugar o sr. Vieira de Melo,  
autor do parecer da maioria  
do Comitê de Justiça, que  
venceu por três votos a do  
sr. José Augusto e o sr. Getúlio Vargas.

O sr. João Botelho pediu um  
tempo de pausa para a morte da mãe  
do presidente Truman.

EN VIGOR, DE ANTEMÃO, A  
LEI TARADA.

Contra o ato frustrado do mi-  
nistério da Vilação, pretendendo  
impedir a irradiação de debates  
parlamentares, falou o sr. Jo-  
ão Pires. O sr. Café Filho,  
o mesmo assunto, invocou  
os artigos 15 e 16 do Regimen-  
to, para permitir ao presidente  
que é o ônus da mesa, re-  
sulador dos trabalhos e defensor  
de sua dignidade, de tomar  
a iniciativa de restaurar o debate  
a partir da maioria que o ato do mi-  
nistério. Pestana, devara o sr.  
Café Filho, retrucou: mas  
foi amplamente divulgado nos  
jornais e o agravio ao legisla-  
dor subiu, pois a portaria é de  
interesse da maioria, que é  
a maioria que deve esperar  
que a lei seja aprovada pela Ci-  
mara.

O sr. José Augusto e o sr. Getúlio Vargas, que em 19 de janeiro  
foi combatido pelos comuni-  
stas e Jorge Amado, que apro-  
veitou a oportunidade para ler  
um memorial de 191 cidadãos,  
contra a "lei tarada".

EN VIGOR, DE ANTEMÃO, A  
LEI TARADA.

Contra o ato frustrado do mi-  
nistério da Vilação, pretendendo  
impedir a irradiação de debates  
parlamentares, falou o sr. Jo-  
ão Pires. O sr. Café Filho,  
o mesmo assunto, invocou  
os artigos 15 e 16 do Regimen-  
to, para permitir ao presidente  
que é o ônus da mesa, re-  
sulador dos trabalhos e defensor  
de sua dignidade, de tomar  
a iniciativa de restaurar o debate  
a partir da maioria que o ato do mi-  
nistério. Pestana, devara o sr.  
Café Filho, retrucou: mas  
foi amplamente divulgado nos  
jornais e o agravio ao legisla-  
dor subiu, pois a portaria é de  
interesse da maioria, que é  
a maioria que deve esperar  
que a lei seja aprovada pela Ci-  
mara.

O sr. José Augusto e o sr. Getúlio Vargas, que em 19 de janeiro  
foi combatido pelos comuni-  
stas e Jorge Amado, que apro-  
veitou a oportunidade para ler  
um memorial de 191 cidadãos,  
contra a "lei tarada".

EN VIGOR, DE ANTEMÃO, A  
LEI TARADA.

Contra o ato frustrado do mi-  
nistério da Vilação, pretendendo  
impedir a irradiação de debates  
parlamentares, falou o sr. Jo-  
ão Pires. O sr. Café Filho,  
o mesmo assunto, invocou  
os artigos 15 e 16 do Regimen-  
to, para permitir ao presidente  
que é o ônus da mesa, re-  
sulador dos trabalhos e defensor  
de sua dignidade, de tomar  
a iniciativa de restaurar o debate  
a partir da maioria que o ato do mi-  
nistério. Pestana, devara o sr.  
Café Filho, retrucou: mas  
foi amplamente divulgado nos  
jornais e o agravio ao legisla-  
dor subiu, pois a portaria é de  
interesse da maioria, que é  
a maioria que deve esperar  
que a lei seja aprovada pela Ci-  
mara.

O sr. José Augusto e o sr. Getúlio Vargas, que em 19 de janeiro  
foi combatido pelos comuni-  
stas e Jorge Amado, que apro-  
veitou a oportunidade para ler  
um memorial de 191 cidadãos,  
contra a "lei tarada".

EN VIGOR, DE ANTEMÃO, A  
LEI TARADA.

Contra o ato frustrado do mi-  
nistério da Vilação, pretendendo  
impedir a irradiação de debates  
parlamentares, falou o sr. Jo-  
ão Pires. O sr. Café Filho,  
o mesmo assunto, invocou  
os artigos 15 e 16 do Regimen-  
to, para permitir ao presidente  
que é o ônus da mesa, re-  
sulador dos trabalhos e defensor  
de sua dignidade, de tomar  
a iniciativa de restaurar o debate  
a partir da maioria que o ato do mi-  
nistério. Pestana, devara o sr.  
Café Filho, retrucou: mas  
foi amplamente divulgado nos  
jornais e o agravio ao legisla-  
dor subiu, pois a portaria é de  
interesse da maioria, que é  
a maioria que deve esperar  
que a lei seja aprovada pela Ci-  
mara.

O sr. José Augusto e o sr. Getúlio Vargas, que em 19 de janeiro  
foi combatido pelos comuni-  
stas e Jorge Amado, que apro-  
veitou a oportunidade para ler  
um memorial de 191 cidadãos,  
contra a "lei tarada".

EN VIGOR, DE ANTEMÃO, A  
LEI TARADA.

Contra o ato frustrado do mi-  
nistério da Vilação, pretendendo  
impedir a irradiação de debates  
parlamentares, falou o sr. Jo-  
ão Pires. O sr. Café Filho,  
o mesmo assunto, invocou  
os artigos 15 e 16 do Regimen-  
to, para permitir ao presidente  
que é o ônus da mesa, re-  
sulador dos trabalhos e defensor  
de sua dignidade, de tomar  
a iniciativa de restaurar o debate  
a partir da maioria que o ato do mi-  
nistério. Pestana, devara o sr.  
Café Filho, retrucou: mas  
foi amplamente divulgado nos  
jornais e o agravio ao legisla-  
dor subiu, pois a portaria é de  
interesse da maioria, que é  
a maioria que deve esperar  
que a lei seja aprovada pela Ci-  
mara.

O sr. José Augusto e o sr. Getúlio Vargas, que em 19 de janeiro  
foi combatido pelos comuni-  
stas e Jorge Amado, que apro-  
veitou a oportunidade para ler  
um memorial de 191 cidadãos,  
contra a "lei tarada".

EN VIGOR, DE ANTEMÃO, A  
LEI TARADA.

Contra o ato frustrado do mi-  
nistério da Vilação, pretendendo  
impedir a irradiação de debates  
parlamentares, falou o sr. Jo-  
ão Pires. O sr. Café Filho,  
o mesmo assunto, invocou  
os artigos 15 e 16 do Regimen-  
to, para permitir ao presidente  
que é o ônus da mesa, re-  
sulador dos trabalhos e defensor  
de sua dignidade, de tomar  
a iniciativa de restaurar o debate  
a partir da maioria que o ato do mi-  
nistério. Pestana, devara o sr.  
Café Filho, retrucou: mas  
foi amplamente divulgado nos  
jornais e o agravio ao legisla-  
dor subiu, pois a portaria é de  
interesse da maioria, que é  
a maioria que deve esperar  
que a lei seja aprovada pela Ci-  
mara.

O sr. José Augusto e o sr. Getúlio Vargas, que em 19 de janeiro  
foi combatido pelos comuni-  
stas e Jorge Amado, que apro-  
veitou a oportunidade para ler  
um memorial de 191 cidadãos,  
contra a "lei tarada".

EN VIGOR, DE ANTEMÃO, A  
LEI TARADA.

Contra o ato frustrado do mi-  
nistério da Vilação, pretendendo  
impedir a irradiação de debates  
parlamentares, falou o sr. Jo-  
ão Pires. O sr. Café Filho,  
o mesmo assunto, invocou  
os artigos 15 e 16 do Regimen-  
to, para permitir ao presidente  
que é o ônus da mesa, re-  
sulador dos trabalhos e defensor  
de sua dignidade, de tomar  
a iniciativa de restaurar o debate  
a partir da maioria que o ato do mi-  
nistério. Pestana, devara o sr.  
Café Filho, retrucou: mas  
foi amplamente divulgado nos  
jornais e o agravio ao legisla-  
dor subiu, pois a portaria é de  
interesse da maioria, que é  
a maioria que deve esperar  
que a lei seja aprovada pela Ci-  
mara.

O sr. José Augusto e o sr. Getúlio Vargas, que em 19 de janeiro  
foi combatido pelos comuni-  
stas e Jorge Amado, que apro-  
veitou a oportunidade para ler  
um memorial de 191 cidadãos,  
contra a "lei tarada".

EN VIGOR, DE ANTEMÃO, A  
LEI TARADA.

Contra o ato frustrado do mi-  
nistério da Vilação, pretendendo  
impedir a irradiação de debates  
parlamentares, falou o sr. Jo-  
ão Pires. O sr. Café Filho,  
o mesmo assunto, invocou  
os artigos 15 e 16 do Regimen-  
to, para permitir ao presidente  
que é o ônus da mesa, re-  
sulador dos trabalhos e defensor  
de sua dignidade, de tomar  
a iniciativa de restaurar o debate  
a partir da maioria que o ato do mi-  
nistério. Pestana, devara o sr.  
Café Filho, retrucou: mas  
foi amplamente divulgado nos  
jornais e o agravio ao legisla-  
dor subiu, pois a portaria é de  
interesse da maioria, que é  
a maioria que deve esperar  
que a lei seja aprovada pela Ci-  
mara.

O sr. José Augusto e o sr. Getúlio Vargas, que em 19 de janeiro  
foi combatido pelos comuni-  
stas e Jorge Amado, que apro-  
veitou a oportunidade para ler  
um memorial de 191 c

# NOTAS E TÓPICOS

## PALAVRAS QUE TRANQUILIZAM

**A ENTREVISTA** concedida pelo sr. Raul Fernandes a um representante de agência estrangeira vem trazer uma pausa de bom senso às divagações delirantes que estão sendo feitas em certos setores interessados sobre a próxima Conferência de Petrópolis. Lendo-se alguns comentários de imprensa a respeito da Conferência, a impressão que se pode ter é de que esse conselheiro é quem tem permissão de elevar sua determinação de levar a democracia, em nosso país, ao antiquíssimo.

A censura a um programa de rádio, feita de maneira brutal, denuncia, gratas à inféria de uma precipitação e provocações. (Vide Osorio Borba, nos Anais da Câmara do Distrito Federal) anuncia no título uma "revolta comunista na Albânia" e no texto esclarece tratar-se de uma "incipiente revolta militar contra o atual governo comunista da Albânia".

Afinal, onde está a verdade, no título ou no texto? Imaginemos um nobre cruzamento da Civilização Oriental que quisesse derramar seu preciosos sangue na arena albanesa. De que lado iria ficar seu pendão? Do lado do governo ou do lado dos revoltosos incipientes ou na terra de ninguém?

Que o Globo leve diariamente das caixinhas reacionárias, vã lá, pois o trem de vida do hipico sr. Roberto Marinho requer largas despesas. O que não está certo é receber o dinheiro dos homens em troca de um serviço tão mal feito. Assim acabam perdendo a melhor frequência para os honrados e saudios concorrentes.

## 150 ANOS DEPOIS

**E**M mil setecentos e noventa e poucos o parlamento da França, já em plena revolução burguesa, determinou que algumas fragatas saíssem pelos mares do mundo com o fim de descobrir os restos da expedição La Perouse, que anos antes se havia perdido no Atlântico ou no Pacífico.

Era então o Brasil uma colônia dos reis de Portugal, para os quais as ideias que estavam triunfando em Paris, por essa época, não passavam de medos natos do diabo, contrários à religião, à família, etc. E por isso mesmo ordenou Pina Manique, chefe de polícia de Lisboa, que nos portos brasileiros as medidas mais energicas fossem tomadas para evitar que "os germes deletérios que eram portadores de tripulantes dos referidos barcos" contaminassem a colônia e sua população. Que fosse, pois, impedido o seu desembarque e evitando o seu contacto com os de terra...

O episódio nos veio à lembrança no termo ontem, num

## AOS SENHORES CORRETORES DE AÇÕES DA "TRIBUNA POPULAR"

Pede-se aos srs. Corretores de ações da TRIBUNA POPULAR, o imediato comparecimento ao nosso Escritório, a fim de prestarem suas contas.

## Duas Conferências Do General Horta Barbosa Sobre o Petróleo

O general Julio Caetano Horta Barbosa, que é dos nossos mais competentes e dedicados estudiosos do problema do petróleo, tendo permanecido a frente do Conselho Nacional do Petróleo durante alguns anos, vai realizar, nos próximos dias,

A Nicarágua não participará da Conferência do Rio

**WASHINGTON, 28 (U.P.)** — O Conselho Diretor da União Pan-Americana, reunido em defesa de nosso querido Brasil, covardemente agredido pelos nazi-fascistas, com auxílio criminoso da S.A. comunista integralista, mas timorata em mira, também, apressar a restauração da democracia no País, concretizando as quatro imortas liberdades desfralhadas pelo Presidente Cambes. O caso é que o senhor preferia não ser mais enganado pelo iniquíssimo ilustre, resoluve, inteligentemente, apresentar o seu próprio nome.

Este ponto, no momento que o ministro da Justiça apresenta uma lei cujo propósito é esmagar o que resta de liberdades públicas em nosso país.

mos dias 30 de julho e 6 de agosto duas conferências sobre esse momento assumido no Clube Militar, às 17 horas. O general Cesar Olino, presidente do Clube Militar está distribuindo convites para as palestras do ilustre oficial geral do nosso Exército, subordinadas ao tema "O Problema do Petróleo no Brasil". O interesse cada vez maior que a exploração do petróleo brasileiro vem despertando entre os países vizinhos, representa para nossa independência econômica, assegura as conferências que o general Horta Barbosa vai proferir uma grande afluência.

**DUTRA, O PRIMEIRO RÉU**  
Diz o sr. Osorio Borba que o general Gaspar Dutra, com a portaria do seu ministro da Vila, infringiu o art. 2º da Lei de Segurança, pois des-

## OS EX-COMBATENTES EM DEFESA DA DEMOCRACIA

**M**anifestam-se os heróicos pracinhas contra as violações à Constituição, as ameaças à cassação de mandatos de parlamentares e à lei de perseguição aos militares — O texto do importante documento assinado por mais de duzentos combatentes da FEB

Aquele que, enfretando, assistimos agora?

Assistimos como a democracia, conquistada com tanto sacrifício, sofre golpes sobre golpes, vibrados por aqueles que evidentemente anseiam pelo retorno ao regime do arbitrismo e da intolerância. Os fatos são fatos e não podem ser negados. A Carta Constitucional foi violada, a liberdade de organização e expressão do pensamento se encontram multilidas, a própria soberania popular se vê profundamente ferida com a trama sinistra para a cassação do mandado de parlamen-

tares legitimamente eleitos. E com assombro e indignação que vemos como está sendo jogada uma lei de perseguição aos militares por suas ideias políticas, visando atingir, sem dúvida, muitos dentre os mais bravos soldados, que, lutando pela liberdade, honraram o nome do Brasil diante do fogo nazi, em campos de batalha da Europa. Não podemos relutar, tampouco, em proclamar agora, que existe, no coração dos ex-combatentes, um profundo sentimento de amargura e insinuação, que nasceu o se agrava durante esses dois longos anos após o nosso regresso do estrangeiro. Isso sucede porque, infelizmente, ainda detém postos no governo, em nossa Pátria, reconhecidos simpatizantes e colaboradores do nazi-fascismo, que, se ontêm sabotado a organização da F.E.B. e as iniciativas populares de ajuda nos soldados combatentes, hoje nos hostilizam a caluniam de maneira vil.

Declarou o ministro do Trabalho que a Comissão de Legislação do Trabalho, juntamente com os diretores e técnicos do Ministério, estão estudando toda a Legislação do Trabalho, para encaminhar ao chefe do governo as sugestões que, uma vez aprovadas, serão enviadas ao Congresso, com a finalidade de entrosar a legislação na Constituição de 1946.

O Ministro do Trabalho esclareceu, ainda, que o objetivo desta reforma é destruir o aspecto corporativista da Legislação do Trabalho em vigor e dar ao País leis liberais, votadas pelo Parlamento.

Referiu-se o sr. Morvan de Figueiredo, que aprovou o imposto sindical e ao horário único para os bancários. Encerrando suas declarações afirmou que a reforma da Consolidação é longa e deve ser cuidadosamente meditada, a fim de que sejam enviadas ao Parlamento sugestões úteis e proveitosas.

As palavras do titular do Trabalho não correspondem absolutamente à orientação que até aqui tem seguido, nem contraria os verdadeiros interesses dos trabalhadores e sim, expressões sinceras, asnalham uma salutar moderação nos rumos anti-democráticos que tem marcado a sua gestão, desde que se empõe no Ministério do Trabalho. Que os fatos se sigam as palavras.

Homenageamos a memória dos mortos de Pistoia, lutando pelo bem-estar do povo, pelo respeito às liberdades democráticas e pela conquista da paz entre as nações! Ass. Rubens Cesce Silveira, Francisco Maciel, Miguel Santos.

— Apresentação.

— A reforma agrária — L. C. Prost.

— A Grã-Bretanha e os Estados Unidos — J. Taquin.

— O futuro da democracia — J. Bertol.

— O Partido Comunista — vanguarda da classe operária —

— A expulsão arbitrária dos comunistas — A. Ramete.

— O plano Truman — J. Stodola.

— A revolução pacífica na Polônia — M. Zukowsky.

— Notas e comentários.

Apresentada durante todo o mês de agosto.

— «Chamou-me? Precisa

## Promessas democráticas do sr. Morvan

O sr. Morvan de Figueiredo prestou a jornalistas acreditações no seu Ministério, algumas declarações sobre assunto de interesse, antecipando provisões que afirma estão tomando, no tocante à legislação do trabalho e outras matérias que interessam a classe trabalhadora.

Declarou o ministro do Trabalho que a Comissão de Legislação do Trabalho, juntamente com os diretores e técnicos do Ministério, estão estudando toda a Legislação do Trabalho, para encaminhar ao chefe do governo as sugestões que, uma vez aprovadas, serão enviadas ao Congresso, com a finalidade de entrosar a legislação na Constituição de 1946.

O Ministro do Trabalho esclareceu, ainda, que o objetivo desta reforma é destruir o aspecto corporativista da Legislação do Trabalho em vigor e dar ao País leis liberais, votadas pelo Parlamento.

Referiu-se o sr. Morvan de

Figueiredo, que aprovou o imposto sindical e ao horário único para os bancários. Encerrando suas declarações afirmou que a reforma da Consolidação é longa e deve ser cuidadosamente meditada, a fim de que sejam enviadas ao Parlamento sugestões úteis e proveitosas.

As palavras do titular do Trabalho não correspondem absolutamente à orientação que até aqui tem seguido, nem contraria os verdadeiros interesses dos trabalhadores e sim, expressões sinceras, asnalham uma salutar moderação nos rumos anti-democráticos que tem marcado a sua gestão, desde que se empõe no Ministério do Trabalho. Que os fatos se sigam as palavras.

Homenageamos a memória dos mortos de Pistoia, lutando pelo bem-estar do povo, pelo respeito às liberdades democráticas e pela conquista da paz entre as nações!

Ass. Rubens Cesce Silveira, Francisco Maciel, Miguel Santos.

— Apresentação.

— A reforma agrária — L. C. Prost.

— A Grã-Bretanha e os Estados Unidos — J. Taquin.

— O futuro da democracia — J. Bertol.

— O Partido Comunista — vanguarda da classe operária —

— A expulsão arbitrária dos comunistas — A. Ramete.

— O plano Truman — J. Stodola.

— A revolução pacífica na Polônia — M. Zukowsky.

— Notas e comentários.

Apresentada durante todo o mês de agosto.

— «Chamou-me? Precisa

de apresentar a sua banca, o leitor poderá obter-las nos seguintes pontos, durante todo o dia:

Central — Marquise da gare de D. Pedro II —

Abrigo de bondes.

Praça Mauá — Avenida Rio Branco, 4.

Barcas — Dentro da Estação da Cantareira.

Leopoldina — Na gare da Estação da Leopoldina.

No abrigo do Tabuleiro da Baiana.

No Praça Tiradentes — Em frente à loja Americana.

Largo de S. Francisco — Em frente ao antigo

Café Java.

Rua São José, 93 — sobrado.

Largo do Machado — Banca em frente ao nº. 293

(Açougue).

Em Niterói — Na estação das barcas.

## TRIBUNA POPULAR

# Veemente Apelo à União De Todos Os Partidos Contra a Ditadura

IMPORTANTE DISCURSO DO SR OSORIO BORBA NA SESSÃO DE ONTEM DA CÂMARA MUNICIPAL — SEVERAMENTE CRITICADO OATO ARBITRÁRIO DO SR CLOVIS PESTANA SUSPENDENDO AS TRANSMISSÕES RADIODIFUSÓNICAS DAS SESSÕES — INDICAÇÕES DA BANCADA COMUNISTA

Carobert, tanto que votariam para sua transcrição, caso fosse pedida à Câmera. Mas queria lembrar um episódio ocorrido numa cidadezinha do interior. Certo

sargento de polícia, nas funções de sub-delegado, encontrava-se a porta do cinema quando foi assaltado por um civil.

Os sargento, quando aportava a sua voz de prisão, arrematou: "O senhor pisou na trilha?"

Os comunistas, quando atacavam alguma guerra, não faziam aos membros do Exército, mas deviam ser acolhidos com jubilo nessa frente democrática, se estivessem dispostos a lutar.

Ao descer da tribuna, o sr. Osorio Borba, ouvidos com grande atenção da casa, terminava reafirmando seu apelo ao uníão de todas as forças democráticas, contra a ditadura em marcha no país.

Até os que haviam colaborado com o Estado Novo, os eleitos de Vargas, deviam ser acolhidos com jubilo nessa frente democrática, se estivessem dispostos a lutar.

O sr. Osorio Borba foi o primeiro a ocupar a tribuna, falando em nome do P.B.B. contra a Lei de Segurança. Daí que esta em execução um plano de destruição do regime, que está em curso um golpe fascista. Enquanto isto, diz o orador, as forças democráticas se dividem em questões sem importância, combatem-se uns às outras. Estamos nos distorcendo com lutas dentro de nossas fileiras, enquanto o inimigo comum já força a cidadela. Faz o sr. Osorio Borba um veemente apelo à união de todos os partidos, de todas as bancadas, para que estas não dispersem suas forças, não se dividam. Lembra o que aconteceu em épocas recentes, principalmente às vésperas do Estado Novo, quando os democratas não souberam erguer uma barreira sólida diante dos maiores da ditadura que se avizinhava. Hoje estamos diante das mesmas circunstâncias — diz o sr. Osorio Borba.

**GRAVE DENUNCIA TRAZIDA A NACAO**  
O orador seguindo foi o sr. João Luiz de Carvalho, da bancada do P.T.B. Lembra que há precisamente uma semana, daí que o orador, a Câmara dos Vereadores do Distrito Federal, a aprovar crédito especial, até a quantia de um milhão e quinhentos mil cruzeiros destinada a atender, no corrente exercício, as despesas de pagamento do pessoal da sua Secretaria, material permanente, material de consumo, reparos, instalações, conservação e limpeza do seu prédio, eventuais e outros encargos correntes.

**PROVOCA INCIDENTES O VEREADOR FASCISTA**  
Durante o discurso do sr. João Luiz de Carvalho, o vereador integralista Jaime Ferreira provocou um incidente com o sr. P. L. Leme, a quem distribuiu adjetivos pesados e insultuosos. Isto indignou ao presidente Osorio Borba, que protestou contra a falta de de escuta do sr. Jaime. Este, furioso, redorou as insolências contra o sr. Borba, obrigando o presidente a suspender a sessão para que fosse levado ao conhecimento do governo e do povo da França.

**TRANSPORTES**  
Foi aprovado em mais uma discussão, na sessão de ontem, o bloco de requerimentos sobre Transportes. Sobre o assunto falaram vários vereadores, entre os quais Ari Rodrigues, P. L. Leme, João Machado, Levi Neves e Odila Schmidt.

Vários requerimentos e indicações foram apresentados pela bancada comunista, pedindo regularização das marcas do canal de Sernambetiba, nas regiões de Vargem Grande e

Paraná. Aprovado é a construção de uma estação comum, para baldeação das passagens das duas estradas, em Trizâncas;

b) — estabelecimento de passagens combinadas entre as duas estradas, para o percurso de Trizâncas a D. Pedro II;

c) — estabelecimento de trânsito elétrico entre Trizâncas e D. Pedro II, para condução combinada dos passageiros das duas estradas.

**Ponto, apressor do heróico povo da Grécia**

## A Grécia Transformada Num Inferno Fascista

E' cada vez maior o terror desencadeado contra o heróico povo helênico por Truman e Tsaldaris

**PARIS** (Por avião) Especial para a TRIBUNA POPULAR — O antigo deputado liberal grego Angelos Agapitos enviou de Moudros, na ilha de Lemnos, o seguinte telegrama a "L'HUMANITÉ" para que fosse levado ao conhecimento do governo e do povo da França:

O comandante da gendarmerie da Ilha de Mytilene continua aplicando medidas inumanas destinadas a exterminar os patriotas deportados. Ordenou que 700 deportados, instalados em caserões desta vila, os abandonasse para ser concentrados num espaço de 3 quilômetros quadrados, onde já se encontravam 500 outros deportados sem nenhuma possibilidade de alimentação. Estão todos eles ao relento, sem alimentos e sem água, ameaçados de morrer de fome. Estas ilhas estão convertidas em campos de concentração igualis a quanto tempo da invasão nazi. Esperamos que o mundo civilizado, testemunha da heróica luta dos g

# HOSPITAL PARA CAVALOS E CONDIÇÕES ANTI-HIGIÉNICAS NA FÁBRICA

O deputado Rocha París sugeriu a construção de um hospital para os cavalos.

“Um grande turista, um homem astucioso, que sabe entender os bairros... A conservação, pode interessar a amigos das corridas, ali a dois passos do Hipódromo.”

Estamos na Gávea, bairro de operários contraditórios. E' o lugar para os laicos, sustido pelo rei Marquês de São Vicente. Grandes chácaras, algumas tendo vista no centro carioca do edifício passado, construída pela mão da obra do negro escravo, outras contendo já vivendas

## HOMENS DE IMPRENSA EM DEFESA DA LIBERDADE

Um movimento na ABI e no Sindicato dos Jornalistas, contra a Lei Tarada

A Associação Brasileira de Imprensa e o Sindicato dos Jornalistas Profissionais estão-se um amplo movimento de defesa da liberdade de imprensa.

Nesse sentido, a ABI expôs uma nota aos jornais informando que a Associação tudo fará no sentido de evitar que venha a ser comprometida a liberdade de manifestação do pensamento, julgando “essencial a existência de uma imprensa democrática e o respeito à liberdade da palavra escrita ou falada, consagrado na Constituição Brasileira”.

«HOJE» — UM MATUTINO A SERVIÇO DO PROLETARIADO  
«HOJE» — UM JORNAL EM DEFESA DOS «SEM TERRA»  
«HOJE» — JORNAL DO Povo A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Nas bancas da Avenida Rio Branco

## Obtiveram Os Marmoristas Razoável Vitória No Tribunal Superior Do Trabalho

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Mármore e Granitos, por intermédio da sua diretoria legal (foi muito antes da decretação da ilegal e arbitrária intervenção), devidamente autorizada pela corporação, em assembleia livre e soberana, interpuso recurso e soberana, interpuso recurso no Tribunal Superior do Trabalho, pleiteando a reforma total ou a nulidade do acordo preferido pelo Tribunal Regional do Trabalho que, ao examinar o dissídio coletivo suscitado contra o Sindicato da Indústria de Mármore e Granitos, reivindicando um aumento geral de 100 %, nos salários vigorantes na época, arbitrhou um aumento geral de 30 %, com o que não se conformaram.

Finalmente, marcado para entre o julgamento do recurso, muito antes da hora do inicio da sessão diante Tribunal, inúmeros trabalhadores enciam as dependências da sala de audiências, ansiosos por acompanhar de perto a decisão do ru-

rror. José Boselli, defendeu com bravatismo a causa dos seus representados. Argumentando com segurança provou que a situação dos industriais de mármores e granitos é de crescente prosperidade, assegurando-lhes lucros fabulosos, em detrimento dos trabalhadores, que percebem miseráveis salários, incapazes de satisfazê-los. As suas necessidades mínimas de alimentação, casal e vestuário e completamente em desacordo com o artigo 768 da Consolidação da Legislação Trabalhista: “Justo salário, com que, desde a sua introdução, é de tudo. Faltam factos, falta até para lutar as lâncias da clandestinidade. Não há de ser falta de recursos, pois isso se dá quando é construído o hospital para os cavalos e quando o Dr. Rocha París manda fazer dentro da fábrica dois grandes depósitos para guardar ferragem.

### OS SALARIOS CONTINUAM SENDO DE FOME

Os salários na Fábrica de Te-

## Anúncios Classificados

### MÉDICOS

**Dr. Sidney Rezende**  
EXAMES DE SANGUE  
Rua São José, 118 — 1º andar  
Fone: 42-5880

**Dr. Augusto Rosadas**  
VMAS URINARIAS — ANUS E RETO. Diariamente, das 9-11 e das 18-19 horas — Rua da Assembleia, 98 — 4º — s. q.  
Fone: 22-4662

**Dr. Aníbal de Gouvêa**  
TUBERCULOSE — RADILOGIA PULMONAR  
Praca Floriano, 55 — 7º — sala 14  
Tel: 22-8727

**Dr. Barbosa Mello**  
CIRURGIA  
Rua da Quitanda, 83 — 4º andar  
Das 15 às 17 horas  
Telefone: 23-8480

**Dr. Odilon Baptista**  
MÉDICO  
Clínica e Ginecologia  
Araujo Pinto Alegre, 70  
8º andar

**Dr. Francisco de Sá Pires**  
DOCENTE DA UNIVERSIDADE  
Doenças nervosas e mentais  
Rua do México, 41 — Sala 806  
Diariamente — Fone 22-5954

**Dr. Caetano Magalhães**  
Olhos — Ovidos — Nariz e Garganta  
Av. 13 de Maio, 23 — Edifício Dardar — 17º andar — Sala 1.710  
As 9as. e sás. das 14 às 18 hs.  
As sábados das 8 às 11 hs.

**Dr. Adão Pereira Nunes**  
Consultas diariamente das 14 às 16 horas. Rua das Laranjeiras, 72 — Tel. 25-4242

**Dr. Urandolfo Fonseca**  
Consultas diariamente das 15 às 17 horas. Rua das Laranjeiras, 72 — Tel. 25-4242

**Dr. Linandro Dias**  
Tuberculose — Radiologia pulmonar — Consultas das 14 às 16 horas. Av. Rio Branco, 257 — 18º andar Sola 1.801 — Tel. 42-4443

**Dr. Nestor Lemos**  
MEDICO  
Clínica e Moléstias de senhoras — Rua da Assembleia, 70 — 8º — 2as., 4as. e 6as. das 16 às 20 horas

**Dr. Carlos Saboya**  
TISIOLOGISTA DA IAPI  
(por concurso)

**DOENÇAS do aparelho respiratório — Clínica Médica.**  
Edif. Rex, 10 — and. sala 1007.  
Sas. Sas. e sábados das 17 às 19 horas.

**ADVOGADOS**  
Demetrio Hamam  
ADVOGADO  
Rua São José, 76, 1º andar  
Das 2 a 5 horas  
TELEFONE 22-0365

**Sinval Palmeira**  
ADVOGADO  
Av. Rio Branco, 1º — 15º and.  
Sala 1012 — Tel. 42-1138

**Luis Werneck de Castro**  
ADVOGADO  
Rua do Carmo, 49 — 2º — S. 25.  
Diariamente, das 12 às 13 e 16 às 18 horas. Exceto nos sábados Fone: 23-1064

**Letelba Rodrigues de Brito**  
ADVOGADO  
Ordens dos Advogados Brasileiros — Inscrição n.º 1802  
Trav. do Ouvidor, 32 — 2º and.  
Telefone: 23-4298

**Dr. Octavio Babo Filho**  
ADVOGADO — 1º de Março, 6 — Tel. 48-6256 (Edifício do Pago)

**Dr. Aristides Sandalha**  
ADVOGADO  
Diariamente das 17 às 18,30 horas — Travessa do Ouvidor, 17 — 4º andar, sala 401  
Tel. 43-5127

**LEILOEIROS**  
Euclides  
LEILOEIRO PÚBLICO  
Prédios — Móveis — Terrenos etc. — Escritório e Salão de Vendas à Rua da Quitanda, 19 1º and. — Sala 2 — Tel. 22-1499

**CORRETORES DE IMÓVEIS**  
Zumalá Bonoso — Genital Fernando de Castro  
Avenida Atlântica, 550 — Loja — Tels. 47-1252 e 47-3235

**Dr. Nestor Lemos**  
MEDICO  
Clínica e Moléstias de senhoras — Rua da Assembleia, 70 — 8º — 2as., 4as. e 6as. das 16 às 20 horas

**Dr. Nestor Lemos**  
MEDICO  
Clínica e Moléstias de senhoras — Rua da Assembleia, 70 — 8º — 2as., 4as. e 6as. das 16 às 20 horas

**Dr. Nestor Lemos**  
MEDICO  
Clínica e Moléstias de senhoras — Rua da Assembleia, 70 — 8º — 2as., 4as. e 6as. das 16 às 20 horas

**Dr. Nestor Lemos**  
MEDICO  
Clínica e Moléstias de senhoras — Rua da Assembleia, 70 — 8º — 2as., 4as. e 6as. das 16 às 20 horas

**Dr. Nestor Lemos**  
MEDICO  
Clínica e Moléstias de senhoras — Rua da Assembleia, 70 — 8º — 2as., 4as. e 6as. das 16 às 20 horas

**Dr. Nestor Lemos**  
MEDICO  
Clínica e Moléstias de senhoras — Rua da Assembleia, 70 — 8º — 2as., 4as. e 6as. das 16 às 20 horas

**Dr. Nestor Lemos**  
MEDICO  
Clínica e Moléstias de senhoras — Rua da Assembleia, 70 — 8º — 2as., 4as. e 6as. das 16 às 20 horas

**Dr. Nestor Lemos**  
MEDICO  
Clínica e Moléstias de senhoras — Rua da Assembleia, 70 — 8º — 2as., 4as. e 6as. das 16 às 20 horas

**Dr. Nestor Lemos**  
MEDICO  
Clínica e Moléstias de senhoras — Rua da Assembleia, 70 — 8º — 2as., 4as. e 6as. das 16 às 20 horas

**Dr. Nestor Lemos**  
MEDICO  
Clínica e Moléstias de senhoras — Rua da Assembleia, 70 — 8º — 2as., 4as. e 6as. das 16 às 20 horas

**Dr. Nestor Lemos**  
MEDICO  
Clínica e Moléstias de senhoras — Rua da Assembleia, 70 — 8º — 2as., 4as. e 6as. das 16 às 20 horas

**Dr. Nestor Lemos**  
MEDICO  
Clínica e Moléstias de senhoras — Rua da Assembleia, 70 — 8º — 2as., 4as. e 6as. das 16 às 20 horas

**Dr. Nestor Lemos**  
MEDICO  
Clínica e Moléstias de senhoras — Rua da Assembleia, 70 — 8º — 2as., 4as. e 6as. das 16 às 20 horas

**Dr. Nestor Lemos**  
MEDICO  
Clínica e Moléstias de senhoras — Rua da Assembleia, 70 — 8º — 2as., 4as. e 6as. das 16 às 20 horas

**Dr. Nestor Lemos**  
MEDICO  
Clínica e Moléstias de senhoras — Rua da Assembleia, 70 — 8º — 2as., 4as. e 6as. das 16 às 20 horas

**Dr. Nestor Lemos**  
MEDICO  
Clínica e Moléstias de senhoras — Rua da Assembleia, 70 — 8º — 2as., 4as. e 6as. das 16 às 20 horas

**Dr. Nestor Lemos**  
MEDICO  
Clínica e Moléstias de senhoras — Rua da Assembleia, 70 — 8º — 2as., 4as. e 6as. das 16 às 20 horas

**Dr. Nestor Lemos**  
MEDICO  
Clínica e Moléstias de senhoras — Rua da Assembleia, 70 — 8º — 2as., 4as. e 6as. das 16 às 20 horas

**Dr. Nestor Lemos**  
MEDICO  
Clínica e Moléstias de senhoras — Rua da Assembleia, 70 — 8º — 2as., 4as. e 6as. das 16 às 20 horas

**Dr. Nestor Lemos**  
MEDICO  
Clínica e Moléstias de senhoras — Rua da Assembleia, 70 — 8º — 2as., 4as. e 6as. das 16 às 20 horas

**Dr. Nestor Lemos**  
MEDICO  
Clínica e Moléstias de senhoras — Rua da Assembleia, 70 — 8º — 2as., 4as. e 6as. das 16 às 20 horas

**Dr. Nestor Lemos**  
MEDICO  
Clínica e Moléstias de senhoras — Rua da Assembleia, 70 — 8º — 2as., 4as. e 6as. das 16 às 20 horas

**Dr. Nestor Lemos**  
MEDICO  
Clínica e Moléstias de senhoras — Rua da Assembleia, 70 — 8º — 2as., 4as. e 6as. das 16 às 20 horas

**Dr. Nestor Lemos**  
MEDICO  
Clínica e Moléstias de senhoras — Rua da Assembleia, 70 — 8º — 2as., 4as. e 6as. das 16 às 20 horas

**Dr. Nestor Lemos**  
MEDICO  
Clínica e Moléstias de senhoras — Rua da Assembleia, 70 — 8º — 2as., 4as. e 6as. das 16 às 20 horas

**Dr. Nestor Lemos**  
MEDICO  
Clínica e Moléstias de senhoras — Rua da Assembleia, 70 — 8º — 2as., 4as. e 6as. das 16 às 20 horas

**Dr. Nestor Lemos**  
MEDICO  
Clínica e Moléstias de senhoras — Rua da Assembleia, 70 — 8º — 2as., 4as. e 6as. das 16 às 20 horas

**Dr. Nestor Lemos**  
MEDICO  
Clínica e Moléstias de senhoras — Rua da Assembleia, 70 — 8º — 2as., 4as. e 6as. das 16 às 20 horas

**Dr. Nestor Lemos**  
MEDICO  
Clínica e Moléstias de senhoras — Rua da Assembleia, 70 — 8º — 2as., 4as. e 6as. das 16 às 20 horas

**Dr. Nestor Lemos**  
MEDICO  
Clínica e Moléstias de senhoras — Rua da Assembleia, 70 — 8º — 2as., 4as. e 6as. das 16 às 20 horas

**Dr. Nestor Lemos**  
MEDICO  
Clínica e Moléstias de senhoras — Rua da Assembleia, 70 — 8º — 2as., 4as. e 6as. das 16 às 20 horas

**Dr. Nestor Lemos**  
MEDICO  
Clínica e Moléstias de senhoras — Rua da Assembleia, 70 — 8º — 2as., 4as. e 6as. das 16 às 20 horas

**Dr. Nestor Lemos**  
MEDICO  
Clínica e Moléstias de senhoras — Rua da Assembleia, 70 — 8º — 2as., 4as. e 6as. das 16 às 20 horas

**Dr. Nestor Lemos**  
MEDICO  
Clínica e Moléstias de senhoras — Rua da Assembleia, 70 — 8º — 2as., 4as. e 6as. das 16 às 20 horas

**Dr. Nestor Lemos**  
MEDICO  
Clínica e Moléstias de senhoras — Rua da Assembleia, 70 — 8º — 2as., 4as. e 6as. das 16 às 20 horas

**Dr. Nestor Lemos**  
MEDICO  
Clínica e Moléstias de senhoras — Rua da Assembleia, 70 — 8º — 2as., 4as. e 6as. das 16 às 20 horas

**Dr. Nestor Lemos**  
MEDICO  
Clínica e Moléstias de senhoras — Rua da Assembleia, 70 — 8º — 2as., 4as. e 6as. das 16 às 20 horas

**Dr. Nestor Lemos**  
MEDICO  
Clínica e Moléstias de senhoras — Rua da Assembleia, 70 — 8º — 2as., 4as. e 6as. das 16 às 20 horas

**Dr. Nestor Lemos**  
MEDICO  
Clínica e Moléstias de senhoras — Rua da Assembleia, 70 — 8º — 2as., 4as. e 6as. das 16 às 20 horas

**Dr. Nestor Lemos**  
MEDICO  
Clínica e Moléstias de senhoras — Rua da Assembleia, 70 — 8º — 2as., 4as. e 6as. das 16 às 20 horas

**Dr. Nestor Lemos**  
MEDICO  
Clínica e Moléstias de senhoras — Rua da Assembleia

# A PREFEITURA QUER DERRUBAR OS BARRACOS DA LAGOA



Além da lama e da careta, ainda querem derrubar os barracos dos que moram na beira da Lagoa Rodrigo de Freitas

Pretende, assim, resolver o problema da moradia — Mas os moradores lutarão em defesa do que lhes pertence — "Que vergonha, meu Deus do Céu!"

A miséria começa pelo meio da rua, onde a lama dos despejos é um libelo contra as autoridades municipais. Começa perto da rua e entra pela porta, a dentro daqueles barracos de madeira e zinco, onde as mães da família lamentam a falta de carvão para fazer fogo, a falta de gêneros para meter dentro daquelas panelas de ferro, a falta de dinheiro para comprar fazenda e cobrir o corpo ou daquelas crianças raquiticas da beira da Lagoa Rodrigo de Freitas.

A miséria não chega até o quintal porque não há quintal naqueles caserões, e o que fica por trás é a relva bem cuidada do Jockey Club, onde os cavaleiros passam.

— Mas, que queijo, que nada!

Isso é um sonho na Cidade Maravilhosa. Quarto, só para grandinhos, que possa pagar luvas ou gastar um dinheirinho de aluguel. Depois de muito lutar, de muito sofrer, uma conhecida indiou aquele pedaço de chão, atrás do Jockey Club. Tinha de ser aquilo mesmo, pois não poderia vagar pela rua, com aqueles três filhos menores. Deu seiscentos cruzados por aquela pedaço de chão, onde o marido construiu o seu modesto lar.

— Ah, meu senhor, bem, a gente não assina, mas canta, já vem logo o sobressalto, querem tomar o que é da gente, derrubar tudo e nos mandar embora! Isso é uma fatalidade! Então já acham pouca a miséria da gente?

— QUE VERGONHA, MEU DEUS DO CÉU!

JÁ ACHAM POUCA A MISÉRIA DA GENTE!

Viera do Ceará porque não via Vida de miséria, de sacrifício. Mesmo assim ainda chegou com algum dinheirinho junto. Pretendia alugar um quartinho num cabeça de porco qualquer,

— Mas, que queijo, que nada!

Isso é um sonho na Cidade Maravilhosa. Quarto, só para grandinhos, que possa pagar luvas ou gastar um dinheirinho de aluguel. Depois de muito lutar, de muito sofrer, uma conhecida indiou aquele pedaço de chão, atrás do Jockey Club. Tinha de ser aquilo mesmo, pois não poderia vagar pela rua, com aqueles três filhos menores. Deu seiscentos cruzados por aquela pedaço de chão, onde o marido construiu o seu modesto lar.

— Ah, meu senhor, bem, a gente não assina, mas canta, já vem logo o sobressalto, querem tomar o que é da gente, derrubar tudo e nos mandar embora! Isso é uma fatalidade! Então já acham pouca a miséria da gente?

— QUE VERGONHA, MEU DEUS DO CÉU!



Verdadeira situação de miséria: não há carvão, há gêneros, não há nada...

## Unidos, Os Marítimos Do Loide Apoiam o Projeto Do Deputado João Amazonas

Cresce dia à dia a campanha de apoio dos marítimos ao projeto apresentado na Câmara dos Deputados pelo deputado João Amazonas, visando garantir para os trabalhadores do mar um aumento de salário de 25% e a "etapa única", reivindicações fundamentais, em plena quase nada fez a Federação Nacional dos Marítimos desde que o Ministério do Trabalho comprou o seu presidente com meia dúzia de sinecuras sindicais que lhe rende a vencimento de Cr\$ 6.000,00 por mês.

Ontem, uma numerosa comissão de marítimos de sembarcados e trabalhadores nos estaleiros da Ilha da Conceição e do Mocanguê, estiveram na Câmara dos Deputados onde entregaram ao deputado João Amazonas um abaixo-assinado com 500 assinaturas.

### 55 MARÍTIMOS NÃO REZAM PELA CARTILHA DE LARANJEIRAS

O abaixo assinado dos trabalhadores do Loide demonstra que os marítimos não rezam pela cartilha do lacai ministerialista e afiliado da ditadura. São os seguintes os termos em que os quinhentos marítimos empregados pelo Loide Brasileiro se dirigiram ao deputado Amazonas:

"Os abaixo assinados, trabalhadores do Loide Brasileiro, vêm pelo presente hipotecar irrestricta solidariedade ao projeto de lei apresentado por V. Excia. sobre a "etapa única" e o aumento de 25% para os marítimos, que virá minorar os sofrimentos de nossa classe, em face do constante aumento do custo da vida."

Aproveitando o ensejo, protestamos energicamente contra as declarações do traidor Laranjeiras, que se apresenta como representante da classe e, bem assim, protestamos contra os sordidos atentados à Constituição, culminando com a tentativa de cassação dos mandatos de parlamentares eleitos pelo voto direto soberano do povo brasileiro.

Outrossim, protestamos energeticamente contra os atos do Sr. Costa Neto, que tenta, violando mais uma vez a nossa já tão mutilada Constituição, prover a líder máximo dos trabalhadores do povo, o Senador Luís Carlos Prestes, o qual defenderemos com todo o ardor contra as sordidas tentativas da ditadura, que se mostra incapaz de resolver os problemas mais sentidos pelo nosso povo.

Confiantes em que V. Excia. e seus partidos serão, no Parlamento, os mais ardorosos defensores da causa dos trabalhadores, atenciosamente nos subverremos (as). Alvaro G. dos Santos, Pedro Barbosa da Santos, José de Souza, Amaro Gomes, João V. dos Santos, Octávio Batista, Francisco Elpidio, Manoel E. Dias, Theodoro Francisco Vieira, Pedro Cestino de Sant'Ana, Irineu José de Souza e mais 488 assinurias.

### LARANJEIRAS DEVE SER AFASTADO DA FEDERAÇÃO

Em nossa redação os marítimos reafirmaram os termos do protesto consignado no documento entregue ao deputado João Amazonas, declarando que o presidente da Federação dos Marítimos, não somente não tem qualquer autoridade para falar

Numerosa comissão de marítimos de sembarcados e trabalhadores nos estaleiros da Ilha da Conceição e Ilha do Mocanguê procuraram ontem, o deputado João Amazonas na Câmara dos Deputados — Em nossa redação a comissão reafirmou o seu repúdio ao traidor Laranjeiras — Protesto contra as manobras do ditador para liquidar a Democracia — Organizou-se com as primeiras realizações da nossa indústria siderúrgica

do Loide que hoje completa um mês que o mandato de Laranjeiras está terminando, cumprindo, portanto, aos marítimos, a final de que possam levar a di-

reção do seu organismo superior de unificação sindical homens dignos de confiança e do respeito dos trabalhadores do mar.

— Se Laranjeiras ainda tivesse alguma resto de vergonha, já teria deixado a nossa Federação, — acrescentou um membro da Comissão.

Estamos fartos de ver a cada dia que o traidor envolve o nosso país. Laranjeiras é um capacho de tudo quanto é ministro do Trabalho reacionário que tem aparecido. Não tem coragem de enfrentar os trabalhadores marítimos e, por isso não convoca uma assembleia com medo de ouvir as verdades que temos para lutar-lhe na cara. Conseguiu dominar os representantes dos Sindicatos no Conselho da Federação e, mesmo sabendo que é desprezado e repudiado por todos os trabalhadores do mar, não se envergonha de vir para os jornais da "sadia" com suas infâmias e calúnias, — concluiu um outro membro da comissão.

— O que queremos todos é que passe o projeto do deputado João Amazonas e que Laranjeiras vá mosar sozinho em algum buraco do Ministério do Trabalho, — disse ainda um outro, com a aprovação de todos os membros da comissão.

PROTESTAM CONTRA A "LEI TARADA"

Referindo-se ao projeto de Lei de Segurança enviado ao Congresso pelo grupinho militar-fascista que domina o Poder Executivo, os marítimos lavram o seu protesto energético, declarando que a lei infame não poderá ser aprovada no Congresso. Se o for, o próprio povo que cassará o mandato de representantes que o traíram.

— Conforme anunciamos em nossa edição de sábado, estão chegando ao Cais do Porto as primeiras chapas de aço de Volta Redonda, destinadas aos estaleiros de construção naval da Ilha de Mocanguê. Falando a esse respeito, os marítimos contaram do orgulho com que estavam trabalhando com material fabricado em Volta Redonda que, segundo disseram, é de melhor qualidade.

— Desejamos, entretanto, — disseram ambos, — apelar através desse jornal que representa legitimamente a vontade e as aspirações das classes trabalhadoras, para que os ex-colegas da "SALIC", assim como todos os demais seguranças, não se deixem abater com atitudes desse Jair. Na realidade, a nossa demissão não representa claramente o desespero em que se encontram os patrões intrusos e incapazes de compreender a humaníssima luta dos seguranças por melhores condições de existência. Eles se acham cada vez mais temerosos, pois não podem compreender que a corporação visa exclusivamente a harmonização de todos os interesses, objetivando a prosperidade maior das empresas.

— Esses entendimentos, — concluiram — só serão conseguidos se os seguranças se mantiverem unidos e capacitados, portanto, que a cada dever corresponde um direito, e que os seus direitos só poderão ser defendidos por um corporação unida dentro do seu Sindicato, sob a direção do companheiro honesto e abnegado, que representa e defende as suas legítimas e justas necessidades e aspirações. Assim, conclamamos os seguranças a que se lancem ativamente na campanha de defesa da Liberdade Sindical, pois que temos o nosso Sindicato subjugado por uma Junta Geral que não representa os seguranças, mas sim a força ditatorial do Ministério do Trabalho.

APELO AOS SEGURANÇAS

Informados do que as demissões prosseguirão o que na empresa já se cogita de cálculos para novas indenizações, procuraram ouvir os dois funcionários ontem dispensados.

Leônico Alves, abordado e legítimo defensor.

— Pois não devemos continuar essa luta. Não podemos ficar parados. Conquistamos, no dia 21, o dia da mulher carioca, e agora vamos realizar o Congresso Nacional Feminino, quando a mulher terá oportunidade de discutir todos os seus problemas: o da moradia, da alimentação, o problema escolar, médico, e tantos outros.

Era, realmente, emocionante ouvir falar assim uma mulher que sofre as consequências tremendas do desgoverno em que nos encontramos, mas que, acima de tudo, olha o interesse da coletividade e procura desgovernar uma saída para a situação de miséria em que se encontra o país. Que exemplo para as nossas autoridades.

— Pois não devemos continuar essa luta. Não podemos ficar parados. Conquistamos, no dia 21, o dia da mulher carioca, e agora vamos realizar o Congresso Nacional Feminino, quando a mulher terá oportunidade de discutir todos os seus problemas: o da moradia, da alimentação, o problema escolar, médico, e tantos outros.

Era, realmente, emocionante ouvir falar assim uma mulher que sofre as consequências tremendas do desgoverno em que nos encontramos, mas que, acima de tudo, olha o interesse da coletividade e procura desgovernar uma saída para a situação de miséria em que se encontra o país. Que exemplo para as nossas autoridades.

— Pois não devemos continuar essa luta. Não podemos ficar parados. Conquistamos, no dia 21, o dia da mulher carioca, e agora vamos realizar o Congresso Nacional Feminino, quando a mulher terá oportunidade de discutir todos os seus problemas: o da moradia, da alimentação, o problema escolar, médico, e tantos outros.

Era, realmente, emocionante ouvir falar assim uma mulher que sofre as consequências tremendas do desgoverno em que nos encontramos, mas que, acima de tudo, olha o interesse da coletividade e procura desgovernar uma saída para a situação de miséria em que se encontra o país. Que exemplo para as nossas autoridades.

— Pois não devemos continuar essa luta. Não podemos ficar parados. Conquistamos, no dia 21, o dia da mulher carioca, e agora vamos realizar o Congresso Nacional Feminino, quando a mulher terá oportunidade de discutir todos os seus problemas: o da moradia, da alimentação, o problema escolar, médico, e tantos outros.

Era, realmente, emocionante ouvir falar assim uma mulher que sofre as consequências tremendas do desgoverno em que nos encontramos, mas que, acima de tudo, olha o interesse da coletividade e procura desgovernar uma saída para a situação de miséria em que se encontra o país. Que exemplo para as nossas autoridades.

— Pois não devemos continuar essa luta. Não podemos ficar parados. Conquistamos, no dia 21, o dia da mulher carioca, e agora vamos realizar o Congresso Nacional Feminino, quando a mulher terá oportunidade de discutir todos os seus problemas: o da moradia, da alimentação, o problema escolar, médico, e tantos outros.

Era, realmente, emocionante ouvir falar assim uma mulher que sofre as consequências tremendas do desgoverno em que nos encontramos, mas que, acima de tudo, olha o interesse da coletividade e procura desgovernar uma saída para a situação de miséria em que se encontra o país. Que exemplo para as nossas autoridades.

— Pois não devemos continuar essa luta. Não podemos ficar parados. Conquistamos, no dia 21, o dia da mulher carioca, e agora vamos realizar o Congresso Nacional Feminino, quando a mulher terá oportunidade de discutir todos os seus problemas: o da moradia, da alimentação, o problema escolar, médico, e tantos outros.

Era, realmente, emocionante ouvir falar assim uma mulher que sofre as consequências tremendas do desgoverno em que nos encontramos, mas que, acima de tudo, olha o interesse da coletividade e procura desgovernar uma saída para a situação de miséria em que se encontra o país. Que exemplo para as nossas autoridades.

— Pois não devemos continuar essa luta. Não podemos ficar parados. Conquistamos, no dia 21, o dia da mulher carioca, e agora vamos realizar o Congresso Nacional Feminino, quando a mulher terá oportunidade de discutir todos os seus problemas: o da moradia, da alimentação, o problema escolar, médico, e tantos outros.

Era, realmente, emocionante ouvir falar assim uma mulher que sofre as consequências tremendas do desgoverno em que nos encontramos, mas que, acima de tudo, olha o interesse da coletividade e procura desgovernar uma saída para a situação de miséria em que se encontra o país. Que exemplo para as nossas autoridades.

— Pois não devemos continuar essa luta. Não podemos ficar parados. Conquistamos, no dia 21, o dia da mulher carioca, e agora vamos realizar o Congresso Nacional Feminino, quando a mulher terá oportunidade de discutir todos os seus problemas: o da moradia, da alimentação, o problema escolar, médico, e tantos outros.

Era, realmente, emocionante ouvir falar assim uma mulher que sofre as consequências tremendas do desgoverno em que nos encontramos, mas que, acima de tudo, olha o interesse da coletividade e procura desgovernar uma saída para a situação de miséria em que se encontra o país. Que exemplo para as nossas autoridades.

— Pois não devemos continuar essa luta. Não podemos ficar parados. Conquistamos, no dia 21, o dia da mulher carioca, e agora vamos realizar o Congresso Nacional Feminino, quando a mulher terá oportunidade de discutir todos os seus problemas: o da moradia, da alimentação, o problema escolar, médico, e tantos outros.

Era, realmente, emocionante ouvir falar assim uma mulher que sofre as consequências tremendas do desgoverno em que nos encontramos, mas que, acima de tudo, olha o interesse da coletividade e procura desgovernar uma saída para a situação de miséria em que se encontra o país. Que exemplo para as nossas autoridades.

— Pois não devemos continuar essa luta. Não podemos ficar parados. Conquistamos, no dia 21, o dia da mulher carioca, e agora vamos realizar o Congresso Nacional Feminino, quando a mulher terá oportunidade de discutir todos os seus problemas: o da moradia, da alimentação, o problema escolar, médico, e tantos outros.

Era, realmente, emocionante ouvir falar assim uma mulher que sofre as consequências tremendas do desgoverno em que nos encontramos, mas que, acima de tudo, olha o interesse da coletividade e procura desgovernar uma saída para a situação de miséria em que se encontra o país. Que exemplo para as nossas autoridades.

— Pois não devemos continuar essa luta. Não podemos ficar parados. Conquistamos, no dia 21, o dia da mulher carioca, e agora vamos realizar o Congresso Nacional Feminino, quando a mulher terá oportunidade de discutir todos os seus problemas: o da moradia, da alimentação, o problema escolar, médico, e tantos outros.

Era, realmente, emocionante ouvir falar assim uma mulher que sofre as consequências tremendas do desgoverno em que nos encontramos, mas que, acima de tudo, olha o interesse da coletividade e procura desgovernar uma saída para a situação de miséria em que se encontra o país. Que exemplo para as nossas autoridades.

— Pois não devemos continuar essa luta. Não podemos ficar parados. Conquistamos, no dia 21, o dia da mulher carioca, e agora vamos realizar o Congresso Nacional Feminino, quando a mulher terá oportunidade de discutir todos os seus problemas: o da moradia, da alimentação, o problema escolar, médico, e tantos outros.

Era, realmente, emocionante ouvir falar assim uma mulher que sofre as consequências tremendas do desgoverno em que nos encontramos, mas que, acima de tudo, olha o interesse da coletividade e procura desgovernar uma saída para a situação de miséria em que se encontra o país. Que exemplo para as nossas autoridades.

— Pois não devemos continuar essa luta. Não podemos ficar parados. Conquistamos, no dia 21, o dia da mulher carioca, e agora vamos realizar o Congresso Nacional Feminino, quando a mulher terá oportunidade de discutir todos os seus problemas: o da moradia, da alimentação, o problema escolar, médico, e tantos outros.

Era, realmente, emocionante ouvir falar assim uma mulher que sofre as consequências tremendas do desgoverno em que nos encontramos, mas que, acima de tudo, olha o interesse da coletividade e procura desgovernar uma saída para a situação de miséria em que se encontra o país. Que exemplo para as nossas autoridades.

— Pois não devemos continuar essa luta. Não podemos ficar parados. Conquistamos, no dia 21, o dia da mulher carioca, e agora vamos realizar o Congresso Nacional Feminino, quando a mulher terá oportunidade de discutir todos os seus problemas: o da moradia, da alimentação, o problema escolar, médico, e tantos outros.

Era, realmente, emocionante ouvir falar assim uma mulher que sofre as consequências tremendas do desgoverno em que nos encontramos, mas que, acima de tudo, olha o interesse da coletividade e procura desgovernar uma saída para a situação de miséria em que se encontra o país. Que exemplo para as nossas autoridades.

— Pois não devemos continuar essa luta. Não podemos ficar parados. Conquistamos, no dia 21, o dia da mulher carioca, e agora vamos realizar o Congresso Nacional Feminino, quando a mulher terá oportunidade de discutir todos os seus problemas: o da moradia, da alimentação, o problema escolar, médico, e tantos outros.

Era, realmente, emocionante ouvir falar assim uma mulher que sofre as consequências tremendas do desgoverno em que nos encontramos, mas que, acima de tudo, olha o interesse da coletividade e procura desgovernar uma saída para a situação de mis



# OS PLAYERS DO BOTAFOGO PEDIRAM Á DIRETORIA DO CLUBE PERDÃO PARA HELENO



# CAMPEÃO O BOTAFOGO

Magnífico espetáculo o Torneio Início de domingo no estádio de São Januário. Muito entusiasmo, muita disciplina, excelentes pelejas e um público numerosíssimo que lotou completamente as dependências da vasta praça de esportes, deixando nas bilheterias do Vasco da Gama uma arrecadação que constitui recorde na disputa do Torneio Início.

## CAMPEÃO O BOTAFOGO

Sagrou-se vencedor o quadro do Botafogo. Vitoria merecida a dos alvi-negros que souberam desempenhar-se sempre com acerto de sua missão em campo, jogando com grande sabedoria, pro-

curando decidir rapidamente todas as partidas em que se empenharam. Três vitórias conquistou o Botafogo, contra o América por 1x0; depois sobre o Bonsucesso por 2x1 e mais tarde na peleja final com o Olaria pelas contagens de 4x1. Portanto sete gols pró e dois contra. O artilheiro da equipe foi o ponteiro Renato com 3 tentos; Otávio fez dois e Santo Cristo e Ponce de Leon com

## BRILHARAM OS PEQUENOS

Num balanço geral das atuações as melhores referências cabem aos pequenos clubes. Entre estes destacou-se o América, que é sempre de forma notável o conjunto do Olaria, vice-campeão do Torneio. Uma equipe bem treinada, com Tim e Limeirinho exibindo classe, o Olaria chegou a ameaçar o título dos botafoguenses, depois de ter eliminado Madureira, Fluminense e Vasco. Outro em destaque foi o Bonsucesso e ainda o Canto do Rio que fez boas partidas.

Dois chamados "grandes" o campeão e o Vasco foram os que melhor apareceram.

## OS RETEGRADOS

Foram os seguintes os resultados das diversas partidas:

1º jogo: O Olaria venceu o Madureira por 1x0; goal de Roberto.

2º jogo: — Empatando Bangu e Bonsucesso por 1x1 no tempo regulamentar, decidiram a luta pela cobrança dos 5 penais. Hernandes cobrou para o Bonsucesso e marcou quatro; Sôni somente 3, ficando dessa forma eliminado o Bangu.

No terceiro jogo o Canto do Rio derrotou o São Cristóvão por 2x1, goals de Raimundo e Carango, este de penalti, para os niteroienses; Caxambu fez os 2 avos.

Logo a seguir jogaram Vasco e Flamengo. Vencedor o Vasco por 2x0; goals de Maneca.

O 5º jogo reuniu América e Botafogo. Venceu o Botafogo por 1x0; goal de Renato.

No 6º o Olaria empateu com o Fluminense, decidindo-se nas penalidades. Lelêco, do Olaria, deu a nota de sensação marcando os cinco penaltis. O Fluminense ficou com 3 apenas.

Vem a seguir Bonsucesso x Canto do Rio. Venceu o Bonsucesso por 1x0, goal de Jorge.

Voltam depois Olaria e Vasco ao gramado. Jogo bem disputado terminando sem abertura de contagem. Nos penaltis Lelêco perdeu dois. Lelêco no entanto marcou quatro, dando nova vitória a seu quadro.

Na semi-final, Botafogo e

Fluminense fizeram 1x1.

Na final, Botafogo e

Fluminense fizeram 1x1.

# A FEIRA, O RAPA E O MARTIRIO DAS DONAS DE CASA

S. COSME E S. DAMIÃO ACONSELHAM CONTRA A CARESTIA — O QUE O POVO AINDA PÔDE COMPRAR DOMINGO, NO E. DENTRO



Velhos e moças são vendedores ambulantes. E o rapa persegue-as, indistintamente.

## REPÚDIO GERAL À "LEI DE SEGURANÇA"

VEEMENTE PROTESTO DA LIGA ANTI-FASCISTA DA TIJUCA — MENSAGENS DO POVO AOS SEUS REPRESENTANTES MANIFESTANDO A SUA REPULSA A «LEI TARADA»

Dos inúmeros protestos do povo contra o projeto de "Lei de Segurança", encaminhado pelo ditador Dutra ao Parlamento, destaca-se o abaixo assinado seguinte:

À Presidente da Câmara dos Deputados, sr. Samuel Duarte, a Liga Anti-Fascista da Tijuca em voga o abaixo assinado seguinte:

Os dezenas de abusos assinados, membros da Liga Anti-Fascista da Tijuca dirigiram aos representantes do povo com o fim de manifestar sua confiança em um energico repúdio ao projeto de Segurança que representa verdadeira anulação dos princípios democráticos da Carta de 1946.

Dep. General Euclides de Figueiredo, Dr. Nuno Bentle, James, Dr. Heitor Beltrão, Dr. Soares Filho, Dr. Benício Fontenelle, Coronel Felicissimo, Cardoso, Dr. Nicancor, Nascimento, Dr. Elmo Sento Lira, Graciliano Ramos, Dr. Demétrio Hamann, Prof. Henrique Miranda, Prof. Bayard Botteux, Prof. Guilherme Carneiro, Dr. Júlio Leão Mendonça, Cap. Antônio José Fernandes, Dr. Deodoro Voltaire, Dr. Maria Helena Galvão Figueiredo, Dr. Mário Newton Figueiredo, Dr. Maria Carolina de Brito Amorim, Dr. Joaquim Simões Amorim, D. Heitor, Ramos, Ozéil Miranda, Joaquim Cardoso Fernandes, Joaquim Modesto Lima, Dr. Sustentino M. Pereira, Priscila Mota Lima, Dr. Victor do Espírito Santos, Dr. Benedito Calheiro, Bótoni e Amaro, José Tavares, Nilson Fernandes, Antônio dos Santos, Luiz Carlos

Leme, Prof. Pascoal Leme, Nilson Meliga, M. Calma, Waldemar Sazarte, Moacyr Jardim, Oscar Vazente, Niilo Pegnani, Narciso Loureiro, Hallei Ribeiro Chaves, Manoel Cordeiro, Manoel Melo, José da Silva, José Vicente Costa, Izaura Paz Coelho, Dulce Morgado Herimes Alves de Oliveira, Dr. Dermerval D. da Carvalho, Célia Braga, Avelino Guerrero, Nestor Paz Coelho, A. Pam Martins, Dr. Sébastião Lintz, e várias dezenas mais.

### AMEAÇA AO POVO

Ainda no Presidente da Câmara dos Deputados, foi enviado o seguinte memorial:

"Os abaixo assinados vêm protestar perante essa Casa, contra o projeto de 'Lei de Segurança' apresentado pelo Senhor Presidente da República, projeto esse que constitui uma ameaça e uma afronta ao povo brasileiro, visto que se compõe de disposições nitidamente fascistas."

Esperam os abaixo assinados que essa Casa salva respeito com dignidade a essa nova investida inconstitucional do Poder Executivo, pois se não o fizer estará traíndo ao povo brasileiro e estaria contribuindo para o restabelecimento do fascismo em nossa Pátria.

Que o exemplo e a humilhação de 1937 sejam lembrados por todos neste momento — é o que ro". — José Esteves de Amorim

## Notícias Internacionais

Resumo do noticiário internacional extraído dos telegramas divulgados pela United Press

O CONGRESSO DOS EU. UU. ANULOU A POLÍTICA DE ROOSEVELT — O rádio de Moscou, referindo-se ao Congresso norte-americano declarou que "promoveu uma política reacionária tanto no país como no campo internacional e anulou muitos progressos alcançados pelo governo de Roosevelt a respeito da cooperação internacional. O Congresso apoiou um programa de intervenção na Grécia e Turquia e outras medidas que agravaram as relações internacionais".

O PAPEL APRESENTOU PESAMES A TRUMAN — O Sumo Pontífice enviou um telegrama ao presidente Truman, expressando pesar pelo falecimento de sua genitora.

DIMITROV NA IUGOSLÁVIA — Foi muito cordial o encontro em Belgrado entre o marechal Tito e o primeiro ministro bulgaro Dimitrov, quando este desembarcou na capital iugoslava. Além do chefe do governo vários membros do corpo diplomático foram receber o "primeiro" da Bulgária.

EM GREVE DOZE MIL POLICIAIS EM CHANGAI — Doze mil policiais de Changai entraram em greve ontem, depois de um choque com a gendarmeria chinesa, no qual foram mortos nove pessoas e dezenas de outras ficaram feridas.

DOIS ARTISTAS BRASILEIROS NA FILARMÓNICA DE BOSTON — Dois artistas brasileiros tomaram parte no concerto da Orquestra Filarmónica de Boston realizado em comemoração ao seu 73º aniversário. Elenzir de Carvalho regou "Morte e Transfiguração", de Stravis e Aldo Parisot, também brasileiro, seguiu o concerto de Elenzir de Carvalho.

CRÍTICA AO GOVERNO INGLÊS — Os Jornais Britânicos descreveram um ataque concordado contra as políticas governamentais diante da crise econômica tendo o "Daily Mirror", órgão independente, pedido em editorial que "Attlee se fosse". O mesmo jornal, que sustenta refletir sua política editorial as tendências manifestadas pelos leitores em suas cartas, acrescenta que "só um plano poderia melhorar a situação, relacionando nossas necessidades com nossos recursos". Em seguida acrescenta: "Sob bom liderança, tal plano poderia nos levar a melhores tempos. O governo, entretanto, está sem líderes, bem como sem planos. O primeiro-ministro Attlee já desboçou um sistema de gabinete que simplesmente deixou o problema aos departamentos governamentais".

### COMPOSIÇÃO EM LINOTIPO

Executam-se trabalhos de composição em Linotipo com eficiência e rapidez.

RUA DO LAVRÁDIO, 87 — Tel. 22-4226 e 42-2961

Há quatro anos atrás, dia uma senhora ao nosso lado, era feira era um arrastão. Muita gente, muita coisa e a carestia não fala.

As donas de casa passam e repassam, sacudindo a cabeca, não sabendo como fazer milagres com o dinheiro contadinho na mão para as compras.

— As mercadorias anunciam com um prego e amanhecem com outra. Mas os salários e os ordenados passam as noites e os dias, e sempre são os mesmos.

Outra senhora acrescenta:

— Com os preços que estão salários e ordenados diminuem que não sabemos para onde vamos.

Esta conversa melancólica, conversa de cem a duzentas milhas de casa, todos os dias, nessa inquieta, brava e tão castigada cidade, vem se repetindo monotonamente à porta das vendas, nos mercadinhos, nas quitandas e nas feiras. Nesta feira do Engenho de Dentro, neste magro domingo suburbano, o povo engossa como um rincão, refluiendo entre as barracas.

Desemos pela ponte da estação, vemos o longo arrastramento, o horizonte do povo crece, enquanto o trem passa e os mendigos sentam nas escadas da ponte, com o estribilho de suas velhas súplicas e a extensão de suas chagas. Gente de Nova Iguaçu, gente do subúrbio da Central, a classe média do Meier, vem tentar abastecer-se na feira do Engenho de Dentro. Mas os preços docem. As bolhas e os sacos que deveriam voltar cheios, mostram, com o seu pouco volume, que o dinheirinho não deu para completar a compra, que vai faltar tomate este domingo, que a banha tem que ser diminuída ainda mais na carne e o salão precisa ser regröße com muito rigor.

### OS VESTIDOS IMPOSSÍVEIS

Passamos pelas barracas de subúrbio, de vestido velho, olhão, com melancolia, os vestidos novos. Cabochas daqueles morros que se avistam da feira, esverdeados e trágicos na sua mesmice, passam pelas barracas e arriscam perguntar:

### Reportagem de DALCIDIO JURANDIR

— Quanto este vestido? — Creu cruzeiros.

— Até barato. Mas cada a gata?

Há quem triste, subido o morro este domingo, conversando sobre os vestidos baratos da feira, sobre os calcados baratinhos, sobre certas peças íntimas de mulher que gostariam de usar e estender nas cordas ao vento diante da curiosidade do morro para mostrar que também sabem vestir.

Se as moças saem da feira com a sacola ou a bolsa levando lá no fundo a mingauada "boia" do domingo, cheias, porém, de vestidos impossíveis, os garotos que suas vez namoram batidas, gostariam de apertar suas sacolas com aquele cinturão de fielha prateado, de 15 cruzeiros. Mas a gata, onde está a gata para tirar um bonito domingo de feira, levar para a mãe um presente, surpreender o velho pai operário com uma camisa, uma calça, até mesmo um saco de macacá? E na corrente humana que vai e vem no Rio de Janeiro, os moleques saltam

outra incógnita que compra o quinquilhão de batatas, uma cebola, sabão e deixava os seus últimos centavos comprando alho, passa pela barraca do armarinho e examina as camisas de estameine, o feixe de sutiãs, os robes, as roupinhas de marinheiro que bem serviriam para o irmão. Tudo caro. Tudo isso que foi feito para pobres,

de que o grão é com desconto, tudo isso fica na barraca, encalhado. Adiante, per-



A feirinha é também um dos lugares onde todas donas de casa sentem de preto a expectativa da vida grande e solitária, alma da grande cidade, os sapatos vermelhos e cambaços, as roupas gastos, as caras tristes. Moças que poderiam ser mais bonitas e estão magras, mal vestidas, tão jovens e tão próximas desta velhice com que a poeira sózinha marca tão depressa as criaturas. Os pais da família com os filhos no colo ou atrás pedindo-lhes beijinhos, trazendo a testa com a careta das tabelas. Seis dias de latente e agora no domingo, em que seria possível ter uma folga, era preciso explicar as crianças porque não se levava este melhor biscoito, aquela melhor batata, os cuchinhos de uvas, as foofas que matam a sede. A adoração que se compra a 1500 cruzeiros. Tomate de cima a 4 também.

Um leitor nos diz:

— Nesta feira vinham famílias de barcos longes, tacejamento. Faziam realmente negócios. Agora quando há movimento é pega por pega que o povo vem comprar. Compre o que pode, o que é preciso.

No meio da massa em movimento, entre os gritos dos feirantes, um reguim toca o seu bongo e o guia faz o compasso com a latinha do diário.

— Adeus, Catarina, adeus...

Aqui temos barraca, as flores, a florista chama sua pedreira de cana, indicando ao povo que passa. Dánsa-senhora se encontram e se despedem:

— Estou lá no mesmo lugar.

— Naquela mesma casa. Na mesma porta.

O garoto, recepcionado do Rapap, conta que precisa vender aqueles lindos estendidos numa folha de jornal para sustentar a família.

### O RAPA E COMO A DITADURA DO SR. DUTRA

O Rapa e como a ditadura do sr. Dutra, a violência da comparsa todas as horas. O garoto nos diz:

— Estou aqui para ajudar minha mãe. E ainda estudo. Eles do Rapa dão cascudos na gente. As mercadorias da gente a Prefeitura vende tudo.

A feira começa as sete da manhã para terminar ao meio dia com o apito do guarda-mor, o guarda apita, a onda dos mendigos desce.

— É uma infâmida de mendigos que vêm vazar a cloaca. São os chepeiros.

Do repente, um grito, O Rapap! Donda correia pelo feirão. Lá na escada da ponte, o Rapa raspa todos os siris vivos do pôr do sol. Os meninos, de cara espantada, somem com suas embrulhos.

— O lei de segurança desagradou, grita alguém e quando soa a voz da "virada dos preços" e a multidão do Rapa desaparece por um instante, volta a ordem no dia da feira. Rossurage, por exemplo, o vendedor de perfume que o nosso fotógrafo interpela:

— Trabalha em que, disinto?

— Sou cozinheiro. Tenho três filhos. Não posso sustentar a família com seiscentos cruzeiros por mês. Tenho que noivar nos domingos, enfrentar o Rapa, vender esta britambina, esta loja. Sou para a vadiagem, a polícia me enche de panadas, bota meu nome e minha fotografia no jornal. Aqui o povo não compra luxo nem a beleza da loja. Compra os perfumes no chão mas mais em conta.

### O QUE PENSAM S. COSME E DAMIÃO

Um "bacana" de camisa listrada espia os vidros, desdenha cheirar, consulta os preços e engana que "vai ali e já volta". A velhota passa com a bíblia na mão e exclama diante de nós:

— Isto aqui é a espada de Jesus Cristo!

Ergue a bíblia ao céu, vêlinhos e séca como um canhão, que no meio de outras velhas que saem resumindo e pragmatizando contra os preços da feira, volta a ordem no dia da feira. Rossurage, por exemplo, o vendedor de perfume que o nosso fotógrafo interpela:

— Agora a menina, que pede esmaltes para S. Cosme e Damião, deve levantar acomodamento. Moro longe, no casario da Cidade, a Constituição é de 1946.

Se o vosso partido quer de fato merecer a confiança e o apoio do povo, deve protestar contra qualquer desrespeito à nossa Constituição.

Relembramos a V. Excia. que o prego da liberdade é a eterna vigilância, mas de fato e não por palavras.

Tudo pelo respeito ao livre pensamento e ao direito de expressá-lo conforme nos consagra a Constituição. O prego da liberdade é a eterna vigilância, mas de fato e não por palavras.

Tudo pelo respeito ao direito de expressá-lo conforme nos consagra a Constituição. O prego da liberdade é a eterna vigilância, mas de fato e não por palavras.

O operário J. Melo Souza escreve noutra carta protestando contra a cassação dos mandados dos parlamentares comunistas e contra o processo que o sr. Costa Neto tenta mover contra o Senador Prestes.

Este membro dessa Egregia Cá-

## abuna POPULAR

ANO III ★ N.º 662 ★ TERÇA-FEIRA, 29 DE JULHO DE 1947

## COMEÇA, 5<sup>a</sup> FEIRA, DIA

31 DE JULHO



É a maior... a maior liquidação! É a maior baixa de preços dos últimos anos!

Isto, sim! É liquidação!... É a maior Remarcação de preços que já se fez até hoje de artigos de qualidade garantida!... Aproveite esta oportunidade... Compre agora... tudo o que você veste... tudo o que você usa... pelos menores preços dos últimos anos — os preços da Big Liquidação d'A Exposição.

Seja dos primeiros a comprar na Big Liquidação das Lojas de Departamentos

LOJAS DE DEPARTAMENTOS

AVENIDA (Só para homens)

Avenida - Esq. São José

*Exposition*

Ouça, diariamente, das 9 às 10 horas, na Rádio Jornal do Brasil, o Big Broadcasting Matinal das Lojas de Departamentos A Exposição.

CARIOLA

(11 andares só para senhoras)

Largo do Carioca - Esq. G. Dias

## O Povo Exige a Anulação Do Processo Contra Prestes

APÉLO AO SR. JOSÉ AMÉRICO E DE MAIS SENADORES PARA QUE NAO CONSINTAM NO DESRESPEITO AO LEGISLATIVO — «RELEMBRAMOS A V. EXCIA. QUE O PREÇO DA LIBERDADE É A ETERNA VIGILÂNCIA, MAS DE FATO E NAO POR PALAVRAS»

Prestes, — senador pelo Distrito Federal, democraticamente eleito pelo povo brasileiro. Permitir que se processe um legítimo representante do povo é consentir e compactuar com o desrespeito ao poder legislativo.

ros, Maria Linhares Crespo, Mário Nunes Vieira, Albino Aranha, Danilo Gonçalves, Umberto P. de Monte, João Lopes Castilho, Fortunato Batistoli, F. Fernandes, Maria Chaves, Félix Maciel Gama, Rui Guterres, Estanislau Matkovsky, Torquato Severo,